

# **Pesquisa de Estoques**

**número 2 julho/dezembro 1998**

parte 14  
Pernambuco

Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

**ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática  
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária  
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 2 julho/dezembro 1998**

parte 14  
Pernambuco

## APRESENTAÇÃO

---

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1998.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

**MARIA MARTHA MALARD MAYER**

**DIRETORA DE PESQUISAS**

<b>Introdução .....</b>	<b>V</b>
<b>Características básicas da pesquisa .....</b>	<b>V</b>
<b>Divulgação dos resultados .....</b>	<b>VII</b>

## **Tabelas de Resultados**

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1998, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1998, segundo os produtos.....	6
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	7
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	13
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	19
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	21
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	23
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	29
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	34
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	37
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	40
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	43
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	50
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	52

#### CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

# INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1998.

## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m<sup>3</sup> ou 240 t.

### OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

#### 4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.



## **DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

## **TABELAS DE RESULTADOS**

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL  
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	UN I D A D E S   A R M A Z E N A D O R A S					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (M3)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)
TOTAL.....	82	78	1 645 658	5	239 600	26	119 282
GOVERNO.....	4	4	48 860	-	-	2	310
INICIATIVA PRIVADA.....	56	53	1 285 114	5	239 600	13	82 252
COOPERATIVA.....	5	5	20 387	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	17	16	291 297	-	-	11	36 720
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-



PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO  
 \*\*\*\*\*

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

\*\*\*\*\*

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	* * ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS * *****	* * * NUMERO DE ESTABELECIMENTOS* * *****	* * * CAPACIDADE UTIL * * (M3) *****
-----------------------------------	---	---	---

\*\*\*\*\*

TOTAL.....	78	1 645 658
MENOS DE 1 000.....	4	2 717
1 000 A MENOS DE 5 000.....	30	87 435
5 000 A MENOS DE 10 000.....	12	77 874
10 000 A MENOS DE 50 000.....	26	560 939
50 000 A MENOS DE 100 000.....	4	265 710
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	2	650 983

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	T O T A L		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	29	358 882	5	239 600	26	119 282	
MENOS DE 1 000.....	6	1 450	1	500	5	950	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	16	42 902	-	-	16	42 902	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	14 130	-	-	2	14 130	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	4	132 400	3	71 100	3	61 300	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	168 000	1	168 000	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

\*\*\*\*\*  
 5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1998,  
 LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS  
 \*\*\*\*\*

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1998 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	7	9	1 053
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	2	2	40
CAROÇO DE ALGODÃO.....	2	2	0
SEMENTE DE ALGODÃO.....	4	4	51
ARROZ (EM CASCA).....	1	1	100
ARROZ BENEFICIADO.....	9	16	11 555
SEMENTE DE ARROZ.....	1	1	2
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	4	4	408
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	4	5	43
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	11	14	833
MILHO (EM GRÃO).....	13	20	13 628
SEMENTE DE MILHO.....	3	3	249
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	249
SEMENTE DE SOJA.....	1	1	3
TRIGO (EM GRÃO).....	2	4	44 363
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

 6. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS  
 DECLARADO EM 31/12/1998, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1998 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	-	-	-
ARROZ BENEFICIADO.....	-	-	-
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	-	-	-
MILHO (EM GRÃO).....	1	1	7
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	1	1	3 021
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	1 053	2	40	2	0
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	9	1 053	1	0	1	0
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1	0
ECONOMIA MISTA.....	-	-	1	40	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	4	51	1	100	16	11 555
GOVERNO.....	-	-	-	-	1	787
INICIATIVA PRIVADA.....	1	0	1	100	7	644
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	3	51	-	-	8	10 124
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	2	-	-	4	408
GOVERNO.....	1	2	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	4	408
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	43	14	833	20	13 628
GOVERNO.....	-	-	-	-	2	136
INICIATIVA PRIVADA.....	4	42	5	276	11	8 204
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	1	9	557	7	5 288
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	249	1	249	1	3
GOVERNO.....	1	65	-	-	1	3
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	1	249	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	2	184	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	44 363	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	3	41 193	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	3 170	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	1 053	2	40	2	0
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	0
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	9	1 053	1	0	1	0
SERVIÇO.....	-	-	1	40	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	51	1	100	16	11 555
COMERCIO.....	-	-	-	-	2	50
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	4	580
INDUSTRIA.....	1	0	1	100	-	-
SERVIÇO.....	3	51	-	-	10	10 925
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	2	-	-	4	408
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	0
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	3	407
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	2	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	43	14	833	20	13 628
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	4	42	4	275	2	2
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	8	4 591
SERVIÇO.....	1	1	10	558	9	9 030
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	1	6
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	249	1	249	1	3
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	1	249	-	-
SERVIÇO.....	2	184	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	65	-	-	1	3
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	44 363	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	3	41 193	-	-
SERVIÇO.....	1	3 170	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO * * DE * * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * * (T) *	* NUMERO * * DE * * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * * (T) *	* NUMERO * * DE * * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * * (T) *
TOTAL.....	-	-	-	-	1	7
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	1	7
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	3 021	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	3 021	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	7
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	7
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	3 021	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	3 021	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	9	1 053	2	40	2	0
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	0
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	21	1	0	1	0
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	861	1	40	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	171	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	4	51	1	100	16	11 555
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	12
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	30	-	-	9	1 025
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	22	-	-	1	89
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	100	4	2 953
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	1	7 477

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	2	-	-	4	408
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	3	363
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	2	-	-	1	44
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	5	43	14	833	18	12 677
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	4	9	302	10	1 489
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	2	2	47	3	4 187
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	37	3	484	3	3 085
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	3 612
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	1	304

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	3	249	1	249	1	3
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	73	1	249	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	176	-	-	1	3
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	18 404	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	15 234	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	1	3 170	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	2	29	1	100	5	1 500
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	29	1	100	4	779
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	721
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)		
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	
TOTAL.....	1	2	-	-	1	322	
MENOS DE 1 000.....	1	2	-	-	-	-	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	322	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	6	298	15	13 132
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	2	105
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	5	277	11	9 333
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	20	1	82
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	3 612
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	2	138	1	249	1	3
MENOS DE 1 000.....	1	65	-	-	1	3
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	73	1	249	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	41 193	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	54	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	41 139	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....	82	4	56	5	17	-	
SERTAO PERNAMBUCANO.....	16	1	5	2	8	-	
ARARIPINA.....	8	-	4	2	2	-	
ARARIPINA.....	4	-	2	1	1	-	
OURICURI.....	3	-	1	1	1	-	
TRINDADE.....	1	-	1	-	-	-	
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	
PAJEU.....	3	-	-	-	3	-	
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	-	-	-	1	-	
SAO JOSE DO EGITO.....	1	-	-	-	1	-	
SERRA TALHADA.....	1	-	-	-	1	-	
SERTAO DO MOXOTO.....	4	1	1	-	2	-	
ARCOVERDE.....	2	1	-	-	1	-	
INAJA.....	1	-	-	-	1	-	
SERTANIA.....	1	-	1	-	-	-	
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	5	1	3	-	1	-	
PETROLINA.....	5	1	3	-	1	-	
CABROBO.....	1	-	-	-	1	-	
PETROLINA.....	4	1	3	-	-	-	
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	13	-	7	2	4	-	
VALE DO IPANEMA.....	1	-	-	1	-	-	
PEDRA.....	1	-	-	1	-	-	
VALE DO IPOJUCA.....	4	-	2	-	2	-	
BELO JARDIM.....	1	-	1	-	-	-	
CARUARU.....	2	-	1	-	1	-	
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	1	-	
ALTO CAPIBARIBE.....	1	-	-	1	-	-	
SURUBIM.....	1	-	-	1	-	-	
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	-	2	-	1	-	
LIMOEIRO.....	3	-	2	-	1	-	

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S				
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
GARANHUNS.....	4	-	3	-	1	-
GARANHUNS.....	4	-	3	-	1	-
MATA PERNAMBUCANA.....	19	-	17	1	1	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	7	-	7	-	-	-
CAMUTANGA.....	1	-	1	-	-	-
CARPINA.....	1	-	1	-	-	-
GOIANA.....	2	-	2	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	-	1	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	-	1	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	1	-	1	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	1	-	1	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	10	-	9	1	-	-
AGUA PRETA.....	1	-	-	1	-	-
CATENDE.....	1	-	1	-	-	-
CORTES.....	1	-	1	-	-	-
ESCALDA.....	1	-	1	-	-	-
JAQUEIRA.....	1	-	1	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	-	1	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	-	1	-	-	-
RIBEIRAO.....	1	-	1	-	-	-
RIO FORMOSO.....	1	-	1	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	-	1	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	29	2	24	-	3	-
ITAMARACA.....	1	-	1	-	-	-
IGARASSU.....	1	-	1	-	-	-
RECIFE.....	23	2	18	-	3	-
CAMARAGIBE.....	1	-	1	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	2	-	1	-	1	-
OLINDA.....	2	-	2	-	-	-
PAULISTA.....	4	-	4	-	-	-
RECIFE.....	12	2	8	-	2	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S						
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A						
MUNICIPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA	COOPERATIVA	ECONOMIA	SEM	INFORMAÇÃO
				PRIVADA		MISTA		
SAO LOURENCO DA MATA.....		2	-	2	-	-	-	-
SUAPE.....		5	-	5	-	-	-	-
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....		3	-	3	-	-	-	-
IPOJUCA.....		2	-	2	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

\*\*\*\*\*

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	82	7	4	47	22	2	-	-
SERTAO PERNAMBUCANO.....	16	4	-	3	8	1	-	-
ARARIPINA.....	8	4	-	2	2	-	-	-
ARARIPINA.....	4	1	-	2	1	-	-	-
OURICURI.....	3	2	-	-	1	-	-	-
TRINDADE.....	1	1	-	-	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PAJEU.....	3	-	-	-	3	-	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SAO JOSE DO EGITO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERRA TALHADA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	4	-	-	1	2	1	-	-
ARCOVERDE.....	2	-	-	-	1	1	-	-
INAJA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERTANIA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	5	-	2	1	1	1	-	-
PETROLINA.....	5	-	2	1	1	1	-	-
CABROBO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PETROLINA.....	4	-	2	1	-	1	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	13	2	1	6	4	-	-	-
VALE DO IPANEMA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
PEDRA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	4	1	-	1	2	-	-	-
BELO JARDIM.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CARUARU.....	2	1	-	-	1	-	-	-
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	-	-	-	-	-	-
SURUBIM.....	1	1	-	-	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	-	-	2	1	-	-	-
LIMOEIRO.....	3	-	-	2	1	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

\*\*\*\*\*

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	TOTAL	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O						
		COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
GARANHUNS.....	4	-	1	2	1	-	-	-
GARANHUNS.....	4	-	1	2	1	-	-	-
MATA PERNAMBUCANA.....	19	-	-	18	1	-	-	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	7	-	-	7	-	-	-	-
CAMUTANGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CARPINA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
GOIANA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	10	-	-	10	-	-	-	-
AGUA PRETA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CATENDE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CORTES.....	1	-	-	1	-	-	-	-
ESCADA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JAQUEIRA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RIBEIRAO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	-	-	1	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	29	1	1	19	8	-	-	-
ITAMARACA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
IGARASSU.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RECIFE.....	23	1	1	13	8	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	2	-	-	1	1	-	-	-
OLINDA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
PAULISTA.....	4	-	-	4	-	-	-	-
RECIFE.....	12	1	1	3	7	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

\*\*\*\*\*

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

		E S T A B E L E C I M E N T O S							
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
E		*****							
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
SAO LOURENCO DA MATA.....		2	-	-	2	-	-	-	-
SUAPE.....		5	-	-	5	-	-	-	-
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....		3	-	-	3	-	-	-	-
IPOJUCA.....		2	-	-	2	-	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

\*\*\*\*\*

## 15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)		
TOTAL.....	82	78	1 645 658	5	239 600	26	119 282		
SERTAO PERNAMBUCANO.....	16	16	54 025	-	-	7	17 120		
ARARIPINA.....	8	8	34 067	-	-	1	1 080		
ARARIPINA.....	4	4	27 737	-	-	-	-		
OURICURI.....	3	3	5 292	-	-	1	1 080		
TRINDADE.....	1	1	1 038	-	-	-	-		
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160		
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160		
PAJEU.....	3	3	5 944	-	-	3	7 380		
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160		
SAO JOSE DO EGITO.....	1	1	1 486	-	-	1	1 620		
SERRA TALHADA.....	1	1	1 486	-	-	1	3 600		
SERTAO DO MOXOTO.....	4	4	11 042	-	-	2	6 500		
ARCOVERDE.....	2	2	5 572	-	-	2	6 500		
INAJA.....	1	1	4 470	-	-	-	-		
SERTANIA.....	1	1	1 000	-	-	-	-		
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	5	5	26 007	-	-	1	290		
PETROLINA.....	5	5	26 007	-	-	1	290		
CABROBO.....	1	1	6 127	-	-	-	-		
PETROLINA.....	4	4	19 880	-	-	1	290		
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	13	12	504 208	-	-	4	16 380		
VALE DO IPANEMA.....	1	1	11 774	-	-	-	-		
PEDRA.....	1	1	11 774	-	-	-	-		
VALE DO IPOJUCA.....	4	3	442 926	-	-	2	9 810		
BELO JARDIM.....	1	1	429 415	-	-	-	-		
CARUARU.....	2	2	13 511	-	-	1	7 650		
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	-	1	2 160		
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	891	-	-	-	-		
SURUBIM.....	1	1	891	-	-	-	-		
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160		
LIMOEIRO.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160		

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

\*\*\*\*\*

## 15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	
GARANHUNS.....	4	4	19 694	-	-	1	4 410	
GARANHUNS.....	4	4	19 694	-	-	1	4 410	
MATA PERNAMBUCANA.....	19	19	371 413	2	23 000	4	5 180	
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	7	7	198 833	1	500	2	1 830	
CAMUTANGA.....	1	1	39 168	-	-	-	-	
CARPINA.....	1	1	4 500	-	-	1	1 800	
GOIANA.....	2	2	61 000	1	500	-	-	
LAGOA DO ITAENGA.....	1	1	22 680	-	-	-	-	
NAZARE DA MATA.....	1	1	32 025	-	-	-	-	
TIMBAUBA.....	1	1	39 460	-	-	1	30	
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	2	6 021	-	-	2	3 350	
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	2	6 021	-	-	2	3 350	
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	10	10	166 559	1	22 500	-	-	
AGUA PRETA.....	1	1	4 122	-	-	-	-	
CATENDE.....	1	1	31 900	-	-	-	-	
CORTES.....	1	1	10 000	-	-	-	-	
ESCADA.....	1	1	5 700	-	-	-	-	
JAQUEIRA.....	1	1	420	-	-	-	-	
JOAQUIM NABUCO.....	1	1	28 570	-	-	-	-	
PRIMAVERA.....	1	1	14 000	1	22 500	-	-	
RIBEIRAO.....	1	1	7 200	-	-	-	-	
RIO FORMOSO.....	1	1	22 875	-	-	-	-	
SIRINHAEM.....	1	1	41 772	-	-	-	-	
METROPOLITANA DE RECIFE.....	29	26	690 005	3	216 600	10	80 312	
ITAMARACA.....	1	1	57 800	-	-	-	-	
IGARASSU.....	1	1	57 800	-	-	-	-	
RECIFE.....	23	21	590 030	3	216 600	8	76 812	
CAMARAGIBE.....	1	1	17 059	-	-	-	-	
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	2	2	74 910	-	-	-	-	
OLINDA.....	2	2	5 251	-	-	2	13 570	
PAULISTA.....	4	4	51 406	-	-	1	4 500	
RECIFE.....	12	10	414 204	3	216 600	3	52 300	

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO  
DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	2	27 200	-	-	2	6 442
SUAPE.....	5	4	42 175	-	-	2	3 500
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....	3	2	7 025	-	-	2	3 500
IPOJUCA.....	2	2	35 150	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	1 053	2	40	2	0
SERTAO PERNAMBUCANO.....	1	24	-	-	-	-
ARARIPINA.....	1	24	-	-	-	-
ARARIPINA.....	1	24	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	21	1	40	-	-
PETROLINA.....	1	21	1	40	-	-
CABROBO.....	-	-	1	40	-	-
PETROLINA.....	1	21	-	-	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	3	223	1	0	2	0
ALTO CAPIBARIBE.....	-	-	-	-	1	0
SURUBIM.....	-	-	-	-	1	0
MEDIO CAPIBARIBE.....	2	223	-	-	-	-
LIMOEIRO.....	2	223	-	-	-	-
GARANHUNS.....	1	0	1	0	1	0
GARANHUNS.....	1	0	1	0	1	0
MATA PERNAMBUCANA.....	1	25	-	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	1	25	-	-	-	-
ESCADA.....	1	25	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	3	760	-	-	-	-
RECIFE.....	3	760	-	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	16	-	-	-	-
PAULISTA.....	2	744	-	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	51	1	100	16	11 555
SERTAO PERNAMBUCANO.....	2	29	-	-	5	730
ARARIPINA.....	-	-	-	-	2	118
OURICURI.....	-	-	-	-	2	118
SALGUEIRO.....	1	16	-	-	1	391
SALGUEIRO.....	1	16	-	-	1	391
PAJEU.....	1	14	-	-	1	73
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	-	-	-	-	1	73
SERRA TALHADA.....	1	14	-	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	-	-	-	-	1	147
INAJA.....	-	-	-	-	1	147
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	22	-	-	2	46
PETROLINA.....	1	22	-	-	2	46
CABROBO.....	1	22	-	-	-	-
PETROLINA.....	-	-	-	-	2	46
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	0	-	-	4	1 056
VALE DO IPOJUCA.....	-	-	-	-	2	758
CARUARU.....	-	-	-	-	2	758
GARANHUNS.....	1	0	-	-	2	297
GARANHUNS.....	1	0	-	-	2	297
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	1	100	5	9 724
RECIFE.....	-	-	1	100	5	9 724
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	-	-	-	-	1	1 000
RECIFE.....	-	-	-	-	4	8 724
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	1	100	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	2	-	-	4	408
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	41
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	41
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	41
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	2	-	-	1	0
PETROLINA.....	1	2	-	-	1	0
PETROLINA.....	1	2	-	-	1	0
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	44
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	44
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	44
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	1	322
RECIFE.....	-	-	-	-	1	322
RECIFE.....	-	-	-	-	1	322

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

\*\*\*\*\*

## 16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	43	14	833	20	13 628
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	5	280	4	326
ARARIPINA.....	-	-	1	88	-	-
OURICURI.....	-	-	1	88	-	-
SALGUEIRO.....	-	-	1	59	1	19
SALGUEIRO.....	-	-	1	59	1	19
PAJEU.....	-	-	2	121	1	219
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	-	-	1	120	-	-
SAO JOSE DO EGITO.....	-	-	-	-	1	219
SERRA TALHADA.....	-	-	1	1	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	-	-	1	12	2	88
ARCOVERDE.....	-	-	-	-	2	88
INAJA.....	-	-	1	12	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	3	5	3	59	1	0
PETROLINA.....	3	5	3	59	1	0
CABROBO.....	1	1	1	47	-	-
PETROLINA.....	2	4	2	12	1	0
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	1	3	31	3	1 012
VALE DO IPOJUCA.....	-	-	1	20	1	948
CARUARU.....	-	-	1	20	-	-
SAO BENTO DO UNA.....	-	-	-	-	1	948
MEDIO CAPIBARIBE.....	-	-	-	-	1	62
LIMOEIRO.....	-	-	-	-	1	62
GARANHUNS.....	1	1	2	10	1	2
GARANHUNS.....	1	1	2	10	1	2
MATA PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	3	4 037
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	1	285
CARPINA.....	-	-	-	-	1	285
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	2	3 753
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	2	3 753



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)
E	* DE	* DE	* DE	* DE	* DE	* DE
MUNICIPIOS	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES
METROPOLITANA DE RECIFE.....	1	37	3	464	9	8 253
RECIFE.....	1	37	3	464	8	8 250
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	-	-	1	200	-	-
PAULISTA.....	-	-	-	-	1	1 919
RECIFE.....	1	37	2	264	5	4 763
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	-	-	2	1 568
SUAPE.....	-	-	-	-	1	3
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....	-	-	-	-	1	3

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	3	249	1	249	1	3
SERTAO PERNAMBUCANO.....	1	73	-	-	-	-
PAJEU.....	1	73	-	-	-	-
SERRA TALHADA.....	1	73	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	2	176	-	-	1	3
PETROLINA.....	2	176	-	-	1	3
CABROBO.....	1	112	-	-	-	-
PETROLINA.....	1	65	-	-	1	3
MATA PERNAMBUCANA.....	-	-	1	249	-	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	-	-	1	249	-	-
CARPINA.....	-	-	1	249	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	44 363	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	4	44 363	-	-
RECIFE.....	4	44 363	-	-
OLINDA.....	1	15 180	-	-
RECIFE.....	3	29 183	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)
E	* DE	* DE	* DE	* DE	* DE	* DE
MUNICIPIOS	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	1	7
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	1	7
RECIFE.....	-	-	-	-	1	7
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	-	-	1	7

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	3 021	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	1	3 021	-	-
RECIFE.....	1	3 021	-	-
RECIFE.....	1	3 021	-	-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

```

*****
UNIDADES ARMazenADORAS          *          CAPACIDADE UTIL
*****
ARMazEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....          155 269 M3
ARMazEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....          62626262626262626262626262- T
SILO (PARA GRÃOS).....          14 400 T
*****
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:          21
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:          18
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:          3

```

# **EQUIPE TÉCNICA**

---

## **DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA**

**CHEFE DO DEPARTAMENTO**  
**Carlos Alberto Lauria**

**DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS**  
**Luis Celso Guimarães Lins**

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO**  
**Luiz Sérgio Pires Guimarães**

## **PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM**

**SUPERVISOR**  
**Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos**

**EQUIPE TÉCNICA**  
**Mario Ferreira**  
**Luiz Paulo Pires Marques**  
**Elaisa de Souza Martins**

**PROCESSAMENTO**  
**José de Souza Pinto Guedes**

## **PESQUISA DE ESTOQUES**

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.